

Canções para assobiar em dias felizes

Ana Elisa Ribeiro*

* Professora do CEFET MG, Doutora em Linguagem e Tecnologia (UFMG) e cronista do *site Digestivo Cultural*.

Qual é a origem das línguas? Foi uma inquietação como esta que motivou a realização do CD *Desenrolando a língua – Origens e histórias da língua portuguesa falada no Brasil*, da cantora e compositora mineira Anna Ly. O CD vem acompanhado de um livro que conta a história da Lu, uma menina curiosa, filha de pessoas que gostam de ler e que deixam livros ao alcance das crianças. Lu encontra três dicionários interessantes e passa a conhecer um pouco mais as origens da língua portuguesa do Brasil. *Desenrolando a língua* é, claramente, um projeto desenvolvido com cuidado, cercado de muita pesquisa e que tem jeito de algo que foi pensado e discutido para atingir crianças, claro, mas também para chegar às escolas. No *site* de Anna Ly, menciona-se a utilização do CD como ferramenta pedagógica. Boa sugestão não apenas para professores de línguas.

“Língua de índio” é a primeira faixa do CD. No livro, é possível ler sobre o tupi-guarani e encontrar um glossário com algumas palavras indígenas. Não bastassem a letra deliciosa, a voz de Anna Ly e o coro de guris, o arranjo com flautas e percussão que lembram sonoridades indígenas torna a canção ainda mais gostosa. O mesmo acontece com “Fuzuê”, só que, desta vez, com ênfase em palavras e sons de origem africana. A origem remota da língua portuguesa do Brasil é tratada na canção “Alecrim dourado”, traduzida para o latim. A bela melodia de domínio público ganhou um lindo arranjo e pode cair no gosto até mesmo dos pequeninos que ainda estão na Educação Infantil.

A origem grega do português aparece em “Você está falando grego?”, com arranjo de tragédia e vozes líricas. O português europeu, o italiano, o francês e o espanhol surgem em várias participações especiais e canções de domínio público. Cantada por Danilo Pinheiro, “Cocodrilos” faz cócegas nos ouvidos. O ritmo caribenho e a interpretação engraçada dão uma alegria contagiante à canção. A faixa “All night, all day” parece meio intrusa nesta festa lingüística, mas a explicação vem fácil: nossa língua, assim como todas as outras, não vive também de empréstimos? Não demora muito e podemos lembrar da quantidade de palavras que o inglês andou respingando em nosso vocabulário, especialmente em algumas áreas, como a tecnologia, por exemplo.

O final do CD vai chegando mais perto dos movimentos do português atual. “Conversa pra boi dormir”, a décima faixa, é uma crítica ao dialeto dos jovens que só conversam por meio de gírias que, no fundo, não querem dizer nada. A canção dá uma “zoada” na galera do “tipo assim”.

As canções de *Desenrolando a língua* não trazem apenas um recado, mas ajudam a ver uma paisagem, um cenário por onde cada uma dessas línguas circula, com seus sotaques e seus instrumentos musicais. Depois de ouvir o CD de Anna Ly, nosso repertório de melodias para assobiar e cantarolar em dias felizes aumenta muito.